



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

**Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de
Fisioterapia desenvolvida pelo Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF)
no município de Inhumas-GO**

Bruna Pereira Da Silva

Isabella Ferreira Alves

Orientadora: Prof^a. Ma. Fabrícia Ramos Rezende

Trindade - GO

2018

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de
Fisioterapia desenvolvida pelo Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF)
no município de Inhumas-GO**

Bruna Pereira Da Silva

Isabella Ferreira Alves

Trabalho de Conclusão de
Curso como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel
em Fisioterapia, da Faculdade
União de Goyazes, sob a
orientação da Prof.^ª Ma.

Orientadora: Prof.^ª Ma. Fabrícia Ramos Rezende

Trindade - GO

2018

Bruna Pereira Da Silva

Isabella Ferreira Alves

**Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de
Fisioterapia desenvolvida pelo Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF)
no município de Inhumas-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Fisioterapia, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof^a Ma. Fabrícia Ramos Rezende

Faculdade União de Goyazes

Prof.^a Esp. Denize Ferreira

Faculdade União de Goyazes

Prof.^a Ma. Patrícia Vieira de Souza Rocha

Universidade Estadual de Goiás

TRINDADE

2018

**Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de
Fisioterapia desenvolvida pelo Núcleo de Apoio da Saúde da Família (NASF)
no município de Inhumas-GO**

PEREIRA B.S¹

FERREIRA I.A¹

RESENDE F.R²

RESUMO

Introdução: O NASF é um programa inovador que foi instituído no município de Inhumas-Go no ano de 2009 e teve como objetivo melhorar, amplificar e apoiar a gestão do programa de saúde na atenção básica. A fisioterapia para o Programa de Saúde da família na atuação no NASF vem trazendo vários benefícios para população. Desta forma, traçar um perfil epidemiológico dentro do sistema de saúde é necessário para auxiliar os gestores do município de Inhumas-Go sobre a demanda aos serviços de fisioterapia, norteador as próximas políticas públicas.

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes que são atendidos na rede ambulatorial de fisioterapia desenvolvida pelo NASF-AB no município de Inhumas-Go. **Matérias e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal, onde foram coletados os dados de todos os pacientes que foram atendidos pela equipe de fisioterapia do NASF-AB no Município de Inhumas Goiás nos anos de 2016 e 2017, abrangendo toda a faixa etária disponível na base de dados, foi elaborada uma ficha onde foram coletados os dados dos pacientes, logo em seguida os dados foram tabulados no software Excel 2016, posteriormente a montagem de gráficos, foi realizado uma análise descritiva dos dados. **Resultados e discussão:** Foram atendidos o total de 313 pacientes, o tempo de tratamento era de acordo com cada indivíduo, patologia e o tempo de recuperação, os tratamentos abrangeram diversas áreas da Fisioterapia, tais como, ortopédica, respiratória, oncológica e neurológica prevalecendo a faixa etária de 48 a 58 anos, raça parda, média de tratamento de 2 meses. Comparados com outros estudos podemos observar resultados similares aos que obtivemos. **Conclusão:** Após análise concluímos que o perfil epidemiológico dos atendimentos prevaleceu pacientes atendidos pela fisioterapia ortopédica, com incidência maior de fraturas, sexo feminino, os principais atendimentos apontaram uma média de idade: 54 anos e a raça predominante foi a parda.

PALVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Nasf. Perfil Epidemiológico.

**Epidemiological profile of the patients assisted by the Outpatient
Physiotherapy Network developed by the Family Health Support Center
(NASF) in the municipality of Inhumas-GO**

ABSTRACT

Introduction: NASF (Nucleus of Family Health Support) is an innovative program which was implanted in Inhumas city, Goiás state in 2009. Its purpose is to improve, increase and support health program on basic attention. Physiotherapy department of the Nucleus has provided many benefits for the population. This way, is necessary to describe an epidemiological profile on Health System to assist Inhumas City managers on physiotherapy needs to plan the next public policies. **Aim:** Identify epidemiologic profiles of patients treated on ambulatory system of NASF from Inhumas-Goiás. **Materials and methods:** It is a transversal quantitative research; data were gathered from all patients attended by Physiotherapy Team from NASF-AB in this city, during 2016 and 2017, including all sorts of ages available on data base. It was elaborated a form to add patients data, then it was uploaded on Excel 2016 software; a graphic was designed and after a descriptive analyzes of these information. **Results and discussion:** 313 patients were attended, treatment time was designed according to each individual, pathology and recuperation period. Treatments were realized in different physiotherapy fields – orthopedic, respiratory, oncological and neurological – prevailing patients at ages 48 to 58 years, dun people, which treatment last about 2 months. Comparing with other researches, we could observe similar results to ours. **Conclusion:** After analyzes, we concluded that epidemiological profiles of treatment, it was most of all orthopedic physiotherapies, with high incidence on fractures, women, and the main attendance was in on average age of 54 and the predominant race was the nun people.

PALVRAS-CHAVE: Physiotherapy. Nasf. Epidemiological Profile.

¹ Bruna Pereira Da Silva. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade União de Goyazes

¹ Isabella Ferreira Alves. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade união de Goyazes

² Fabrícia Ramos Resende. Orientadora: Prof.^a Ma. Da Faculdade União de Goyazes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição dos pacientes atendidos por gênero.....	11
Figura 2: Divisão dos pacientes por raça	11
Figura 3: Porcentagem das áreas atendidas pela fisioterapia.....	11

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de ortopedia.	12
Tabela 2 - Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de neurologia.	12
Tabela 3 - Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de respiratória	13
Tabela 4 - Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de oncologia.....	13

LISTA DE SIGLAS

SUS - Sistema Único de Saúde.

NASF - Núcleos de Apoio a Família.

DPOC - Doença Pulmonar Obstrutivas Crônica.

P.O - Pós-Operatório.

AVC - Acidente Vascular Cerebral.

AVE - Acidente Vascular Encefálico.

TCE - Traumatismo Crânio Encefálico.

PSF - Programa de Saúde da Família.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	METODOLOGIA.....	09
2.1	Delineamento do estudo.....	09
2.2	Caracterizações da amostra e Coleta de dados.....	09
2.3	Critérios de inclusão e exclusão	09
2.4	Aspectos éticos legais.....	09
2.5	Instrumentos de coleta	10
2.6	Riscos / benefícios	10
2.7	Análises de dados.	10
3	RESULTADOS	10
4	DISCUSSÃO.	13
5	CONCLUSÃO.....	15
	REFERÊNCIAS.....	15
	APÊNDICE 1	17

1 INTRODUÇÃO

Desde outubro de 1988 com a criação do SUS (Sistema Único de Saúde) várias mudanças têm sido feitas para suprir as necessidades da população permitindo então o acesso da população à saúde pública (FORMIGA e RIBEIRO, 2012). O Ministério da Saúde, criou mediante a Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008 republicada em 4 de março, os Núcleos de Apoio a Família (NASF) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

O NASF é um programa inovador que foi instituído no município de Inhumas-Go no ano de 2009 e teve como objetivo melhorar, amplificar e apoiar a gestão do programa de saúde na atenção básica. Dentre as diretrizes propostas pelo NASF, a integralidade pode ser considerada a principal. Deve-se compreender a forma de integralidade em três sentidos: abordagem integral do indivíduo, as práticas sociais baseadas em ações de promoção, prevenção, reabilitação e cura, e a garantia ao acesso da comunidade às redes de atenção primária (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

A contribuição da fisioterapia para o Programa de Saúde da família (PSF) na atuação no NASF vem trazendo vários benefícios para população, como a prevenção de doenças com práticas integrativas para adoção de hábitos saudáveis, prevenção de agravos, orientações e redução das taxas de morbidades (MENDONÇA *et al*, 2016). A inserção do Fisioterapeuta no programa de Atenção Básica aconteceu de forma lenta e tardia. O início da consolidação da inserção desse profissional a rede de saúde primaria, ocorreu por uma mudança nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação por volta do ano de 2002 (PORTES; *et al*, 2011).

Traçar um perfil epidemiológico tem grande importância para garantir uma melhor condição de vida para sociedade. Os saberes da epidemiologia norteiam as necessidades da população, tendo assim o compromisso com as transformações das condições de saúde, favorecendo indicativos que contribuem para o desenvolvimento da saúde, levando em consideração o fato de que se observa uma escassez de dados de abrangência a fim de garantir o monitoramento do perfil dos indivíduos que recorrem aos serviços de Fisioterapia no município de Inhumas-Go (CHERCHIGLIA *et al*, 2010).

Deste modo, o objetivo desse trabalho foi identificar o perfil epidemiológico

dos pacientes que são atendidos na rede ambulatorial de fisioterapia desenvolvida pelo NASF no município de Inhumas-Go.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Delineamento e local do estudo

Trata-se de um estudo quantitativo transversal que tem por finalidade traçar o perfil epidemiológico dos pacientes que foram atendidos pelo ambulatório de fisioterapia no NASF no município de Inhumas-Go nos anos de 2016 e 2017.

2.2 Caracterizações da amostra e Coleta de dados

Foram coletados os dados de todos os pacientes que foram atendidos pela equipe de fisioterapia do NASF no Município de Inhumas Goiás nos anos de 2016 e 2017, abrangendo toda a faixa etária disponível na base de dados. O perfil epidemiológico e a coleta dos dados foram traçados com os registros da base de dados original do NASF do município de Inhumas, que foram fornecidas pela coordenação do NASF juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Inhumas.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos os pacientes atendidos pelo NASF na especialidade de Fisioterapia nos anos de 2016 e 2017, e excluídos os pacientes que passaram pela triagem e não deram continuidade ao tratamento e pacientes que faltava informações necessárias para o estudo.

2.4 Aspectos éticos legais

Esta pesquisa foi realizada utilizando dados secundários, já coletados pelo NASF e obedeceram às diretrizes e normas éticas regulamentadas da Resolução Nº 466/2012, o estudo foi conduzido segundo as normas nacionais e internacionais (Resolução 196/96-CNS e CIOMS/OMS) para pesquisas em humanos, onde foi aprovado pelo comitê Institucional de Ética da Faculdade União de Goyazes (FUG), sob o número de protocolo 42/2018-1.

2.5 Instrumentos de coleta

Foi elaborada uma ficha (Apêndice I) onde foram coletados os dados dos pacientes tais como: nome, gênero, raça, idade, naturalidade, diagnóstico clínico, data de início de tratamento, data da alta.

2.6 Riscos / benefícios

Este estudo não causou nenhum risco aos participantes. A pesquisa seguinte fornecerá auxílio para as redes de prevenção de agravos, onde este estudo irá nortear as políticas públicas em relação à Fisioterapia, apontando as patologias incidentes de modo a exemplificar os motivos que levam as pessoas ao atendimento de fisioterapia.

2.7 Análises de dados

Os dados foram tabulados no software Excel 2016, posteriormente a montagem de gráficos, foi realizado uma análise descritiva dos dados.

3 RESULTADOS

Foi atendido pela Fisioterapia no NASF do município de Inhumas-GO nos anos de 2016 e 2017 o total de 313 pacientes (que concluíram o tratamento), onde os principais atendimentos ocorridos foram entre a faixa etária de 48 a 58 anos (média: 54, mediana: 55 e desvio padrão 19,3). O sexo feminino teve um maior índice de tratamento, totalizando 57,5% dos casos, deste modo a procura pelo atendimento do sexo masculino foi de 42,5%, como mostra na figura 1.

O tempo de tratamento era de acordo com cada indivíduo, patologia e o tempo de recuperação (média: 2,01, mediana: 2 e desvio padrão: 1,47) sendo calculado em meses. Os tratamentos abrangeram diversas áreas da Fisioterapia, tais como, ortopédica, respiratória, oncológica e neurológica. Dessas áreas de atuação a que obteve maior número de atendimento foi a ortopédica com 78,91%, seguido por Neurologia 16,93%, respiratória 2,55% e Oncologia com 1,59% de acordo com a figura 3. Já na figura 2 mostra que a raça predominante de pacientes atendidos foi a parda com 49,8%, seguida da branca com 45,04% e por último com poucos casos a negra 5,11%.

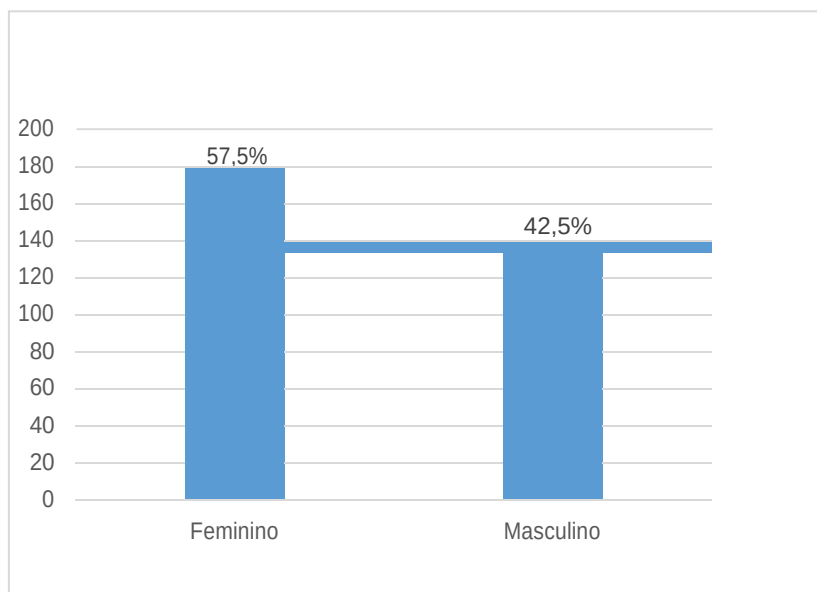


Figura 1: Distribuição por Frequência dos pacientes atendidos por gênero.
Fonte: Dados coletados.

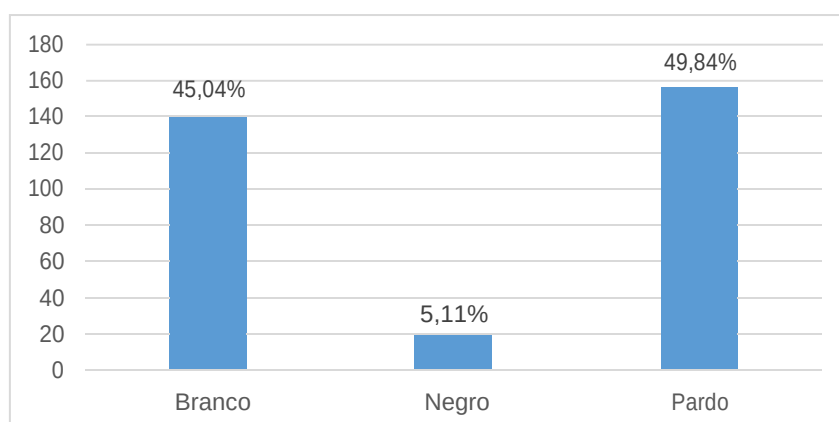


Figura 2: Distribuição por Frequência dos pacientes por raça.
Fonte: Dados coletados.

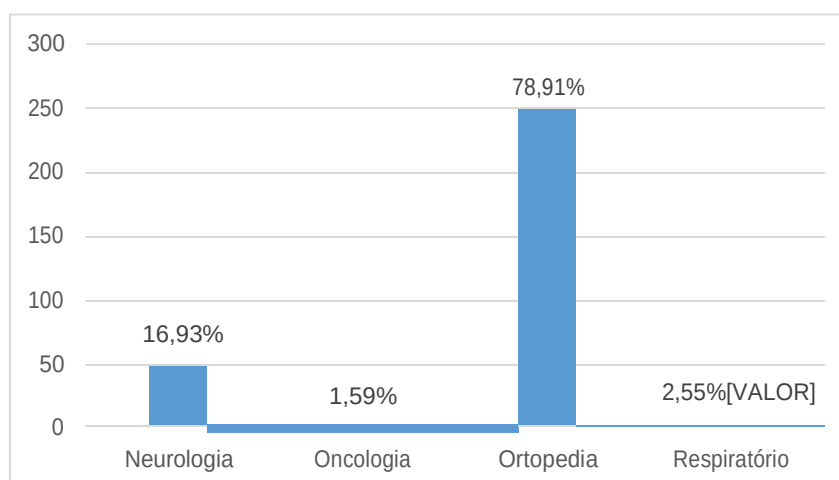


Figura 3: Distribuição por Frequência das áreas atendidas pela fisioterapia.
Fonte: Dados coletados.

Na tabela 1, podemos observar que na área de ortopedia as lesões que prevaleceram foram lesões de joelho, punho/mão, ombro, pé, cotovelo, fraturas, hérnias de disco, pós-operatórios, algias, osteoartrose/artrose e ortopédicas em geral, com maior índice de tratamentos de fraturas, algias e pós-operatórios.

Tabela 1: Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de ortopedia.

Ortopedia	Nº de pcts atendidos	%
Lesões de Joelho	12	4,86
Lesões de Punho/Mão	8	3,23
P.O	29	11,33
Hérnia de disco	12	4,85
Osteoartrose/Artrose	28	11,33
Lesões de Ombro	24	9,71
Algias	51	20,64
Fratura	56	22,67
Lesões de Cotovelo	3	1,21
Lesões de Pé	6	2,42
Ortopedia Geral	18	7,87
TOTAL	247	100

Fonte: Dados coletados.

Os tratamentos neurológicos foram o total de 53 pacientes, diversificados em Traumatismo Crânio Encefálico (TCE), Acidente Vascular Encefálico (AVE) e neurologia geral, onde a maior incidência de patologia tratada foi o AVE com cerca de 56,6%, logo em seguida as patologias neurológicas gerais com 35,8% e por último o TCE com 7,55 dos casos, como mostra na tabela 2.

Tabela 2: Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de neurologia.

Neurologia	Nº de pcts atendidos	%
Neurologia Geral	19	35,84
TCE	4	7,47
AVE	30	56,60
TOTAL	53	100

Fonte: Dados coletados.

Já as áreas em atendimentos respiratórios (tabela 3) e oncológicos (tabela 4), tiveram menos índices de atendimentos, com o total de 13 pacientes. Dentre eles haviam pacientes com Doença Pulmonar Obstrutivas Crônica (DPOC) 75% e

respiratória geral com cerca de 25% dos casos na área de respiratória, já na área oncológica foram atendidos apenas 5 pacientes.

Tabela 3: Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de respiratória.

Respiratória	Nº de pcts atendidos	%
DPOC	6	75
Respiratória Geral	2	25
TOTAL	8	100

Fonte: Dados coletados.

Tabela 4: Pacientes atendidos pela fisioterapia na área de oncologia.

Oncologia	Nº de pcts atendidos	%
Oncologia geral	5	100
TOTAL	5	100

Fonte: Dados coletados.

4 DISCUSSÃO

O perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de Fisioterapia no município de Inhumas-Go, nos anos de 2016 e 2017 teve um índice de procura maior nas áreas de Ortopedia com uma porcentagem de 79% dos casos seguido da área neurológica com 17% dos casos, o mesmo aconteceu no descrito de REIS et al, (2012) o qual teve em seus estudos uma procura maior dos pacientes atendidos pelo NASF no município de Belo Horizonte-MG, no ano de 2009, da área de Ortopedia com 30,7% seguido pela área neurológica com 25,1%.

Resultados similares entre o presente artigo e estudo de REIS *et al*, (2012) também ocorreram em relação a demanda de procura de gêneros e média de idade, caracterizado por uma demanda de atendimento maior do sexo feminino, com uma porcentagem de 57,5% dos pacientes atendidos pelo NASF do município de Inhumas-GO, e no artigo de REIS *et al*, (2012) foi constatado que dos pacientes atendidos pela rede de reabilitação do NASF no município de Belo Horizonte-MG a maior demanda foi também do sexo feminino com uma porcentagem de 58,1% dos casos. Os mesmos resultados foram obtidos no estudo de MENEGAZZO *et al*, (2012) no que diz respeito a demanda de gênero que foi caracterizado por um maior

índice de procura do sexo feminino, com uma porcentagem de 68% dos casos.

A média de idade dos pacientes atendidos pelo NASF no município de Inhumas-GO foi de 54 anos, o que foi basicamente a faixa etária da média de idade na pesquisa de REIS *et al*, (2012) sendo uma média de 60 anos. O mesmo acontece no estudo de MENEGAZZO *et al*, (2010) no qual a média de idade dos pacientes atendidos nas unidades básicas de saúde desenvolvidos pelo NASF no município de Campinas-SP no período de 2008 a 2009 foi de 60 anos a mesma faixa etária encontrado no presente estudo.

A população idosa está crescendo com o decorrer do tempo. Todavia este fato reporta o maior índice de procura a rede de atendimentos de saúde, em isolado neste artigo a rede ambulatorial de Fisioterapia. LINHARES *et al*, (2012) demonstra em sua pesquisa, que a média de idade dos pacientes que buscam pelo atendimento de Fisioterapia desenvolvido pelo NASF no município de Sobral-CE é de 60 anos e que a patologia com maior índice é da área de Ortopedia e com gênero prevalente feminino, assim como nos artigos descritos acima.

Nos atendimentos realizados pela rede ambulatorial de fisioterapia desenvolvidos pelo NASF em Inhumas-Go, podemos observar que patologias como fraturas, artroses, algias (dores crônicas) e AVE tiveram uma maior ocorrência de casos, evidenciando as grandes áreas de busca. De acordo com DE SOUSA *et al*, (2011) em seus descritos, a maior confluência que reportaram os pacientes a buscarem pelo atendimento fisioterapêutico no município de João Pessoa-PB foram: e Acidente Vascular Cerebral (AVC), artroses, dores crônicas na coluna (cervicalgias, lombalgias, hérnias de disco), paralisia cerebral e deficiências físicas congênitas.

A grande maioria das patologias citadas nos estudos de DE SOUSA *et al*, (2011) são semelhantes as encontradas no nosso estudo. Entretanto, no perfil epidemiológico traçado no município de Inhumas-GO observa-se uma baixa demanda de atendimento realizado em pacientes com paralisia cerebral e deficiências congênitas, o que se difere do estudo de DE SOUSA *et al*, (2011) uma vez que em seus estudos esse grupo de patologia caracteriza um maior histórico de busca pelo tratamento.

5 CONCLUSÃO

Após análise dos descritos deste presente artigo, perfazemos que sobre o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de Fisioterapia desenvolvida pelo NASF no município de Inhumas-Go, prevaleceu pacientes acometidos por patologias ortopédicas com uma porcentagem de 78,91% do total de casos, com maior incidência de fraturas com 22,67% do total do subgrupo de patologias da área de ortopedia, do sexo feminino com 57,5%, a faixa etária preeminente foi de 48 a 58 anos (média: 54) e a raça predominante foi parda com 49,84% e média do tempo de tratamento foi de 2 (dois) meses sendo designado pela patologia e grau de incapacidade de cada paciente.

Existe uma escassez de estudos relacionados ao perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela Fisioterapia no NASF. O perfil epidemiológico dentro do sistema de saúde é necessário para validar a forma de tratamento existente auxiliando assim os gestores dos municípios sobre a necessidade da grande maioria dos pacientes que solicitam os serviços de fisioterapia, norteando as próximas políticas públicas.

O presente estudo identificou as principais áreas de tratamento realizada pela fisioterapia no âmbito da saúde pública de Inhumas-GO. Desta, forma o estudo fornecerá norteio para os profissionais fisioterapeuta que integram o NASF, levando em consideração as principais necessidades dos pacientes que utilizam a rede pública de fisioterapia no âmbito do PSF integralizado e desenvolvido pelo NASF.

REFERÊNCIAS

CHERCHIGLIA, Mariangela Leal *et al.* **Perfil epidemiológico dos pacientes em terapia renal substitutiva no Brasil, 2000-2004.** Revista de Saúde Pública, v. 44, p. 639-649, 2010.

DE SOUSA, Ana R. B.; RIBEIRO, K. S. Q. S. **A rede assistencial em fisioterapia no município de João Pessoa: uma análise a partir das demandas da atenção básica.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 15, n. 3, p. 357-368, 2011.

FORMIGA, N. F. B.; RIBEIRO, K. S. Q. S. **Inserção do fisioterapeuta na Atenção Básica: uma Analogia entre Experiências Acadêmicas e a Proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).** Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 16, n. 2, p. 113-122, 2012.

LINHARES, José Henrique *et al.* **Análise das ações da fisioterapia do NASF através do SINAI no município de Sobral-CE.** Cadernos ESP, v. 4, n. 2, p. Pág. 32-41, 2012.

MENDONÇA, S. M. H.; HAMASAKI, M. Y.; RODRIGUES, T. T. S. **ATUALIZAÇÕES SOBRE O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO DA LITERATURA.** Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753), v. 3, n. 4, 2016.

MENEGAZZO, I. R.; PEREIRA, M. R.; VILLALBA, J. P. **Levantamento epidemiológico de doenças relacionadas à fisioterapia em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campinas.** Journal of the Health Sciences Institute, v. 28, n. 4, p. 348-51, 2010.

MINISTERIO DA SAUDE. **DIRETRIZES DO NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA.** Brasília 2010.

MINISTERIO DA SAUDE. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília 2012.

PORTES, Leonardo Henriques *et al.* **Atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica à Saúde: uma revisão da literatura brasileira.** Revista de APS, v. 14, n. 1, 2011.

REIS, Dener Carlos dos *et al.* **Perfil de atendimento de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família na área de reabilitação, Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Brasil, 2009.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 21, n. 4, p. 663-674, 2012.

APÊNDICE 1 – FICHA PARA COLETA DOS DADOS



Ficha de Coleta de Dados para elaboração de pesquisa sobre o Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela rede ambulatorial de fisioterapia desenvolvida pelo NASF no município de Inhumas-Go

1.0 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME:

DATA DE NASCIMENTO: ____ / ____ / ____ **Idade** ____ **SEXO:** ()
Feminino () Masculino

2.0 – Diagnóstico Clínico: _____

3.0 – Período de Início do tratamento (Mês e Ano): _____

4.0 – Final do tratamento (Mês e Ano): _____

5.0 – Cor: _____